

HOSPITAL REAL D. CARLOS I / PAVILHÕES DO PARQUE

Parque D. Carlos I, Caldas da Rainha

ARQUITECTO

Rodrigo Maria Berquó

DATA DO PROJECTO – 1891-1892

INAUGURAÇÃO – [o edifício não foi concluído]

Arquitectura pavilhonar (finais do século XIX). Planta em espinha, de tipologia pavilhonar, com um sistema de alas paralelas unidas por um corpo transversal de distribuição. A ligação com o Hospital Termal far-se-ia por meio de um passadiço fechado para garantir o conforto e a protecção dos aquistas e dos profissionais (mas não chegou a ser construído). O projectista Rodrigo Berquó decidiu fazer um edificio emblemático de arquitectura pavilhonar, em tijolo e pedra, de luz e ventilação, garantidas pelas inúmeras janelas, aberturas no soalho e tecto e pela localização privilegiada dentro de uma zona arborizada, de cariz sanitário para convalescença e lazer – o Parque D. Carlos I.

PROGRAMA E ARQUITECTURA

O edificio para o novo Hospital das Caldas insere-se na conjuntura higiénica da época, com base num modelo de salubridade decorrente do progresso científico regenerador: a separação das células do modelo de distribuição pavilhonar, em vez dos edificios concentrados do tipo hospital-palácio. Este modelo foi para além do imaginário trazido das suas visitas às termas e hospitais de França, Alemanha (e muito provavelmente Espanha), as referências directas que influenciaram Berquó no desenho dos Pavilhões do Parque e no Hospital de Santo Isidoro reportam-se aos estudos sobre edificações hospitalares de Casimir Tollet e à experiência do professor de medicina António Augusto da Costa Simões.

A implantação teve em conta, por um lado, a proximidade com o Hospital Termal (edificio de banhos), cujo acesso seria feito através de um passadiço em ferro, que garantia o conforto e a protecção do atravessamento, e, por outro lado, a localização, bem orientada ao sol, isolado de outras construções e convenientemente inserido num parque sanitário, fundamental para a convalescença e para o lazer dos aquistas e dos acompanhantes.

O projecto construído compõe-se de cinco pavilhões destinados a enfermarias, ligados longitudinalmente por galeria, com dimensões de 55 metros de comprimento por 9 metros de largura. Um outro pavilhão foi localizado na extremidade sul e isolado dos restantes, onde seria instalado o Posto Meteorológico.

O projecto definitivo foi aprovado pela Junta Consultiva de Saúde Pública e pela Junta Consultiva das Obras Públicas, que elogiaram as premissas de ventilação e cubagem propostas, como principais factores a atender nas construções hospitalares.

A expressão ecléctica do conjunto da obra arquitectónica de Rodrigo Berquó enquadra-se no ambiente artístico de finais de Oitocentos, prevalecendo uma arquitectura cenográfica com propostas de edifícios específicos e ambientes para cada momento da actividade termal. A suspensão das obras do novo Hospital D. Carlos I, com a morte do projectista e administrador hospitalar, trancou para sempre a concretização plena do projecto aprovado e da sua obra (incluindo o Observatório Meteorológico e o corpo destinado a doentes entrevados), tal como a Convalescença, que não viria a sofrer a referida remodelação, fazendo perder a conquista de uma entrada predominante através do Largo da Copa.

NOTA BIOGRÁFICA

BERQUÓ, Rodrigo Maria [Rodrigo Berquó] (Brasil, 1839-Lisboa, 1896). Formação técnica em Arquitectura e Engenharia por ter frequentado a Escola Politécnica e o Instituto Industrial de Lisboa. Autor do Balneário para as Caldas da Felgueira e do Plano de Reforma das Caldas de Monchique (não foi concretizado em obra). Autor do Plano de Reforma do Hospital Termal, do Hospital Civil de Santo Isidoro, do novo Hospital Real (Pavilhões do Parque) e do Observatório Meteorológico, do Parque D. Carlos I, da ampliação da Casa Real e da ampliação da Mata Rainha D. Leonor.

ELEMENTOS GRÁFICOS

ANTT; BNP; MHC/CHON

ELEMENTOS ICONOGRÁFICOS

ANTT; BNP; HGP; MHC/CHON

REFERÊNCIAS

BERQUÓ, Rodrigo Maria, *Projecto para o Hospital Civil de Santo Isidoro nas Caldas da Rainha (...)*, Alcobaça, Tipografia de A. Coelho da Silva, 1891

MANGORRINHA, Jorge, “Rodrigo Maria Berquó: apontamentos da vida e obra”, in *Rodrigo Berquó, Arquitecto das Termas, 1839-1896*, Caldas da Rainha, Centro Hospitalar, 1996

MANGORRINHA, Jorge, *O Lugar das Termas. Património e Desenvolvimento Regional: as Estâncias Termais da Região Oeste*. Dissertação de Mestrado em História Regional e Local, Lisboa, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 1999

MANGORRINHA, Jorge, *Pavilhões do Parque*, Caldas da Rainha, Centro Hospitalar das Caldas da Rainha, 1999

PINTO, Helena Gonçalves, “Os Projectos de Modernização do Hospital Termal no Século XIX”, in *Cidade Termal – Boletim de Cultura Urbana*, ano II, n.º 5, Caldas da Rainha, Câmara Municipal das Caldas da Rainha, 2004

PINTO, Helena Gonçalves, “Do Passeio da Copa ao Parque D. Carlos I”, in *Conhecer para Valorizar – a Cidade das Caldas da Rainha*, formato CD-Rom, Caldas da Rainha, Agrupamento das Escolas do Avenal, 2002

PINTO, Helena Gonçalves, “O Património das Termas”, in *Pedra & Cal*, n.º 18, Lisboa, Grémio das Empresas de Conservação e Restauro do Património Arquitectónico, 2003

PINTO, Helena Gonçalves; MANGORRINHA, Jorge, “O Património das Termas em Portugal”, in *Estudos/Património*, 7, Lisboa, Instituto Português do Património Arquitectónico, 2004

PINTO, Helena Gonçalves; MANGORRINHA, Jorge, “O Programa e a Arquitectura Termal”, in *Caldas da Rainha – Património das Águas*, Caldas da Rainha, Câmara Municipal das Caldas da Rainha, 2005

PINTO, Helena Gonçalves; MANGORRINHA, Jorge, PINTO, Helena Gonçalves; MANGORRINHA, Jorge, *O Desenho das Termas. História da Arquitectura Termal Portuguesa*, [Lisboa], [s.n.], 2009

PINTO, Helena Gonçalves; MANGORRINHA, Jorge; SERÉN, Maria do Carmo; VINAGRE, Valter, *Álbum das Termas na Colecção do Centro Português de Fotografia*, Lisboa, Assírio & Alvim, 2003

Regulamento do Hospital Real das Caldas da Rainha e dos Seus Anexos, aprovado em 24 Dezembro de 1892, Lisboa, Imprensa Nacional, 1893

SIMÕES, António Augusto da Costa, *Um dos Projectos de Hospitales Districtaes com Applicação ao Novo Hospital da Misericórdia do Porto*, Coimbra, Imprensa da Universidade, 1884

TAVARES, Francisco, *Instruções e cautelas práticas sobre a natureza, diferentes espécies, virtudes em geral e uso legítimo das águas minerais, principalmente de Caldas; com a notícia daquelas que são conhecidas em cada uma das Províncias do Reino de Portugal, e o método de preparar as águas artificiais*, Coimbra, Real Imprensa da Universidade, 1810

Terra de Águas: Caldas da Rainha, História e Cultura, Caldas da Rainha, Câmara Municipal das Caldas da Rainha, 1993

TOLLET, Casimir, *Les Édifices Hospitaliers: Depuis leur Origine jusqu'à nos Jours*, Paris, s.n., 1892

ESTRUTURA E CONTEÚDOS DO BANCO DE DADOS VIRTUAL (ARQUITECTURAS DA SAÚDE)

ELEMENTOS GRÁFICOS

Planta do piso térreo do Hospital Termal, desenho a tinta-da-china sobre tela imperial, finais do século XIX, MHC/CHON

Projecto de elevador a assentar no Hospital Real das Caldas da Rainha, David Xavier Cohen, 14 de Setembro de 1878, desenho aguarelado de modelo de elevador manual que foi instalado nos dois sectores de banho e duche do Hospital Termal, para transportar os doentes acamados entre as enfermarias e os banhos, evitando o trajecto em maca pelas escadas, MHC/CHON

Hospital D. Carlos I, Planta do primeiro andar. Planta do rés-do-chão, 1.^a versão, Rodrigo Maria Berquó, c. 1891, escala 1:200, desenho a tinta-da-china e aguarela sobre papel, MHC/CHON

Hospital D. Carlos I, Planta do segundo andar. Planta do primeiro andar, 1.^a versão, Rodrigo Maria Berquó, c. 1891, escala 1:200, desenho a tinta-da-china e aguarela sobre papel, MHC/CHON

Hospital D. Carlos I, Planta das mansardas. Planta do segundo andar, 1.^a versão, Rodrigo Maria Berquó, c. 1891, escala 1:200, desenho a tinta-da-china e aguarela sobre papel, MHC/CHON

Hospital D. Carlos I, Alçado da frente lateral do nascente, 1.^a versão, Rodrigo Maria Berquó, c. 1891, escala 1:200, desenho a tinta-da-china e aguarela sobre papel, MHC/CHON

Hospital D. Carlos I, Alçado da frente lateral do poente, 1.^a versão, Rodrigo Maria Berquó, c. 1891, escala 1:200, desenho a tinta-da-china e aguarela sobre papel, MHC/CHON

Hospital D. Carlos I, Corte AB perpendicular à frente principal, 1.^a versão, Rodrigo Maria Berquó, c. 1891, escala 1:200, desenho a tinta-da-china e aguarela sobre papel, MHC/CHON

Hospital D. Carlos I, Alçado da frente principal, 1.^a versão, Rodrigo Maria Berquó, c. 1891, escala 1:200, desenho a tinta-da-china e aguarela sobre papel, MHC/CHON

Hospital D. Carlos I, Alçado da frente do poente, Rodrigo Maria Berquó, c. 1892, escala 1:200, desenho a tinta-da-china e aguarela sobre papel, inscrição: “Este projecto foi aprovado pela comissão encarregada de elaborar o plano de melhoramentos a realizar no estabelecimento do Hospital Real das Caldas da Rainha e pelas Juntas Consultivas de Obras Publicas e Minas e de Saúde Publica”, MHC/CHON

Planta das mansardas do Hospital Termal com a inserção do torreão e galeria de circulação com o novo Hospital D. Carlos I, 1.^a versão, Rodrigo Maria Berquó, c. 1891, escala 1:200, desenho a tinta-da-china e aguarela sobre papel, MHC/CHON

Projecto para o Parque D. Carlos I, Rodrigo Maria Berquó, c. 1891, desenho aguarelado sobre papel, MHC/CHON

Projecto para dois passadiços de ferro para ligar o “antigo edifício da Convalescença com a torre que se está construindo junto ao estabelecimento balnear”, Augusto Xavier & C.^a – Fundição de Ferro, 1894, cópia marion, MHC/CHON

ELEMENTOS ICONOGRÁFICOS

Real Hospital das Caldas da Rainha, década de 1870-1880, João Rodrigues da Silva, fotógrafo de Santarém, HGP

Regulamento do Hospital e seus Anexos, Lisboa, 1893, HGP

Dom Rodrigo Maria Berquó (1839-1896), HGP

Enfermaria masculina de S. Francisco no Hospital Termal, década 1950, MHC/CHON

Enfermaria masculina S. Francisco no Hospital Termal, década 1950, MHC/CHON

Enfermaria masculina S. Francisco no Hospital Termal, década 1950, MHC/CHON

Enfermaria feminina Santa Isabel no Hospital Termal, década 1950, MHC/CHON

Enfermaria feminina Santa Isabel já com nova compartimentação, década 1970, MHC/CHON

Rua da Balaustrada na Mata Rainha D. Leonor, Fotografia Pereira 1934, HGP

Hortas de cultivo na Mata Rainha D. Leonor, Fotografia Pereira, HGP

Hospital D. Carlos I, vulgarmente designado por Pavilhões do Parque. Fachada orientada para o lago, 2006, HGP

Hospital D. Carlos I, vulgarmente designado por Pavilhões do Parque, 2006, HGP

Pavilhões do Parque, 2006, HGP

Pavilhões do Parque, 2006, HGP

Vista aérea do microcosmo termal das Caldas da Rainha (Hospital Termal e Igreja de Nossa Senhora do Pópulo, Balneário Novo, Pavilhões do Parque, Parque D. Carlos I, Mata Rainha D. Leonor, Museu do Hospital e das Caldas)